

PRIVACIDADE/SUPEREXPOSIÇÃO

Se cada vez mais estamos dispostos a expor nossas vidas nos sites de redes sociais e compartilhar todo tipo de momento e situação, não obrigatoriamente precisamos abandonar a cautela para pensar e escolher o que publicar, onde publicar e, principalmente, para quem publicar. A superexposição, conhecida mundialmente como oversharing, é difícil de medir, mas podemos sempre partir do bom senso e de uma reflexão sobre o contexto no qual compartilhamos algo.

Todos nós somos livres para poder compartilhar coisas de nossas vidas com os outros, mas não podemos nos esquecer das diferenças de uma exposição dentro e fora da rede. Se numa viagem de ônibus ou avião, ou até mesmo em uma fila de banco não nos sentimos a vontade para compartilhar e expor parte de nossa intimidade com estranhos, então sabemos que não é todo tipo de conteúdo que podemos expor, tanto para nossa segurança quanto para não causar constrangimento na outra pessoa.

Na Internet deve valer o mesmo cuidado, somada a algumas diferenças importantes pois tudo, tudo o que compartilhamos fica registrado e perdemos o controle total sobre quem poderá ter acesso a este conteúdo. Deixamos de ser os únicos donos das informações que podem ser usadas não apenas pelos sites que hospedam os sites e serviços, mas pelos usuários do mundo todo que podem buscar e encontrar estes detalhes sobre nossa vida com muita facilidade se exageramos na exposição online. E, como sempre, informações sobre nossa intimidade usadas fora de contexto podem nos prejudicar, tanto no presente quanto o futuro.

Aqui, nosso objetivo não é julgar os limites do que deve ou não deve ser exposto, mas apenas refletir sobre as diferenças da exposição na rede e as situações de vulnerabilidade que podem ser criadas pela superexposição. Nos últimos anos a Internet se tornou um dos principais palcos para a exposição e isso não é um problema em si. Cada cultura tem seus limites mais ou menos toleráveis aos detalhes de exposição da intimidade alheia nas relações sociais. Não podemos julgar os outros, mas para manter uma relação saudável é importante dosar os detalhes de acordo com a expectativa daqueles que estão recebendo suas informações.

Mas, o que exatamente se caracteriza como superexposição? Bem, justamente o "super", o exagero e o volume de detalhes que as pessoas publicam em contextos que nem sempre são apropriados. Assim como fora da rede, precisamos avaliar o que merece ser compartilhado dependendo do contexto, das pessoas que terão acesso e do tema da conversa. Se avaliar os limites do que é superexposição de si mesmo é bem difícil, avaliar os limites da superexposição dos outros pode ser mais fácil.

Muitas pessoas que amam compartilhar infinitos detalhes de sua intimidade às vezes se sentem no direito de também expor os detalhes da vida dos amigos, parentes, colegas de trabalho, filhos e de toda a galera. Nestes casos, os problemas são gerados de forma indireta e pessoas que nem usam tanto os sites de redes sociais acabam sendo superexpostas por outras, às vezes sem nem saber o que se passa nos ambientes digitais.